

## XXXIII ENCONTRO DE JOVENS PESQUISADORES

E XV MOSTRA ACADÊMICA  
DE INOVAÇÃO E TECNOLOGIA



### Relações entre o Uso do Solo e os Registros de Mastofauna em Arroio do Sal, RS BIC-UCS

Amanda Montanari dos Santos, Gisele Cemin, Jéssica Pereira Gobi e Juliano Rodrigues Gimenez



#### INTRODUÇÃO / OBJETIVO

A mastofauna desempenha um papel essencial nos ecossistemas, atuando como reguladora de populações, dispersora de sementes e indicadora da qualidade ambiental. No entanto, a fragmentação de habitats e as mudanças no uso do solo vêm comprometendo sua conservação em diferentes regiões do Brasil. Em Arroio do Sal, o avanço da urbanização, da agricultura e da silvicultura pode estar impactando diretamente a presença e a distribuição das espécies de mamíferos silvestres.

O presente estudo tem como objetivo investigar possíveis relações entre os registros de ocorrências de mastofauna e os padrões predominantes de uso do solo no município, com base em dados secundários.

#### MATERIAL E MÉTODOS

A metodologia consiste na coleta e organização de registros secundários de mastofauna provenientes de bancos de dados oficiais, publicações científicas, relatórios técnicos e projetos de monitoramento ambiental realizados na região. Já para a análise dos dados de uso do solo, foram empregadas técnicas de processamento de imagens e sistemas de informação geográfica (SIG) (Campbell & Wynne, 2011), os quais foram importados para o software QGis, para elaboração do mapa temático. Essas abordagens permitiram a identificação e o mapeamento das alterações no uso e ocupação do solo do município.

#### RESULTADOS OU RESULTADOS ESPERADOS

A Tabela 1 sintetiza os registros de mastofauna identificados no município, relacionando cada espécie ao respectivo habitat predominante e seu status de conservação.

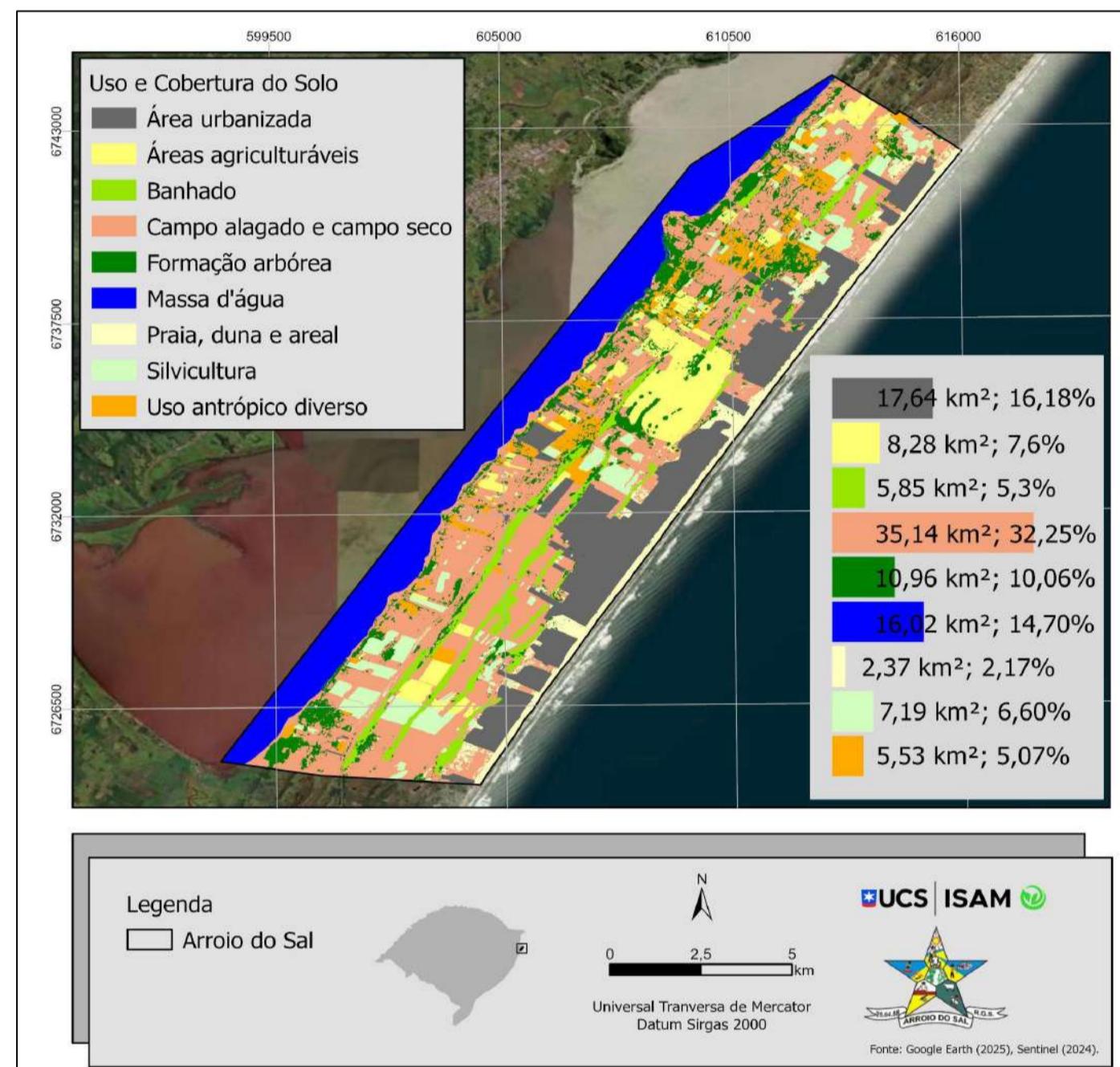
Tabela 1 - Mastofauna de Arroio do Sal: Habitat e Status de Conservação

Espécie	Nome científico	Status de conservação (IUCN/MMA/RS)	Habitat predominante
Capivara	Hydrochaeris hydrochaeris	LC / LC / LC	Banhados, margens de lagos e rios
Gambá-de-orelha-branca	Didelphis albiventris	LC / LC / LC	Ambientes urbanos, rurais e florestais
Gato-do-mato-pequeno	Leopardus tigrinus	VU / VU / VU	Florestas e restinga
Graxaim-do-mato	Dendrocygnus throssus	LC / LC / LC	Áreas abertas e florestadas
Mão-pelada	Procyon cancrivorus	LC / LC / LC	Campos, florestas, áreas antrópicas
Morcego-de-cauda-grossa	Molossus molossus	LC / LC / LC	Urban, floresta e campo
Ratão-do-banhado	Myocastor coypus	LC / LC / LC	Banhados, lagos, pântanos
Tucu-tuco	Ctenomys minutus	DD / LC / LC	Planície costeira

Fonte: Autores.

O mapa gerado (Figura 1) evidenciou que os campos alagados e secos correspondem à classe predominante, ocupando 32,25% da área total. Em seguida, destacam-se as áreas urbanizadas (16,18%), as massas d'água (14,70%), formações arbóreas (10,06%), áreas agricultáveis (7,6%), silvicultura (6,60%) e banhados (5,3%). Outras classes incluem praia, duna e areal (2,17%) e uso antrópico diverso (5,07%).

Figura 1 - Uso e Cobertura do solo em Arroio do Sal, RS



Fonte: PMMA de Arroio do Sal.

#### CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estudo indicou que espécies mais tolerantes à modificação ambiental, como o gambá-de-orelha-branca (*Didelphis albiventris*) e o morcego-de-cauda-grossa (*Molossus molossus*), apresentam ampla distribuição em áreas urbanas, agrícolas e de silvicultura. Por outro lado, espécies mais sensíveis, como o gato-do-mato-pequeno (*Leopardus tigrinus*), dependem de fragmentos preservados de restinga e banhados. Espécies associadas a ambientes úmidos e semiaquáticos, como o ratão-do-banhado (*Myocastor coypus*) e a capivara (*Hydrochaeris hydrochaeris*), reforçam a importância dos banhados locais.

A diversidade de paisagens do município ainda mantém condições para a permanência da fauna. No entanto, a continuidade e a conectividade desses habitats são essenciais para garantir a conservação das espécies, especialmente daquelas mais vulneráveis. Recomendam-se ações integradas de planejamento territorial, recuperação ecológica e educação ambiental voltada à valorização da fauna local, com foco na mitigação dos impactos da expansão urbana e produtiva.

#### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

WEBER, Marcelo de Moraes; ROMAN, Cassiano; CÁCERES, Nilton Carlos. Mamíferos do Rio Grande do Sul. 1a. ed. Santa Maria: Editora Ufsm, 2014.

SILVEIRA, F. F. Fauna Digital do Rio Grande do Sul, 2018. Bird and Mammal Evolution, Systematics and Ecology Lab - UFRGS. Disponível em: <https://www.ufrgs.br/faunadigitalrs/>.

SIBBR. SiBBR - Sistema de Informação sobre a Biodiversidade Brasileira. Sibbr.gov.br. Disponível em: <<https://sibbr.gov.br/>>.

Biodiversity4All. Observações de biodiversidade. Disponível em: [https://www.biodiversity4all.org/observations?place\\_id=23946&iconic\\_taxa=Mammalia](https://www.biodiversity4all.org/observations?place_id=23946&iconic_taxa=Mammalia).

APOIO